



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

ACTA N.º 11

26 de junho de 2020

Presidente: Roger do Nascimento Ferreira (PS)
1º Secretária: Anabela Cristóvão Taveira Alves (PS)
2º Secretária: Márcia Teixeira (PS)

Restantes Membros:

José Eduardo Gomes De Almeida (PSD)
Maria de Fátima Lourenço Pimparel (PSD)
António Júlio Martins Coelho (PSD)
Fernando Jorge Pires Cruz (PSD)
João Miguel Martins (PSD)
Duarte Nuno Teixeira Carneiro (PS)
Francisco Pires (PS)
Miguel Jorge Romano Costa (PS)
Ricardo Gonçalves (PS)

Ausente:

José Carlos Teixeira Beça (PSD)
Ana Cristina Cruz Gomes (PSD)
Mário José Medeiros Vilarinho (PS)
Vânia Fernandes (PS)
Sara Lobreiro (PS)

HORA DE INÍCIO	19:00
LOCAL DA REUNIÃO	Sede da Junta de Freguesia

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mirandela, dando início à Ordem de Trabalhos. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia:

Boa tarde. Passo a informar o porquê destas duas assembleias se realizem hoje e não se realizou uma em abril. Tive o cuidado de enviar a Lei nº1 A 2020/19 de março onde, pela situação em que vivemos devido ao Covid19 não se pôde realizar, mas tinha que se realizar até 30 de junho. Como podem ver a mesa não está completa, falta o segundo secretário, Mário Vilarinho, justificando a sua falta, sendo substituído pelo Sr. Francisco Pires. A Srª Cristina Gomes também enviou um email a pedir a sua substituição, sendo substituída pelo Sr. João Miguel Martins. Também a Srª Vânia Fernandes enviou email a dizer que não podia estar presente sendo substituída pela Srª Márcia Teixeira. A Srª Sara Lobreiro solicitou a sua substituição, sendo substituída pelo Sr. Ricardo Gonçalves. O Sr. José Beça enviou um email hoje, pelas 14:09 horas, não sendo possível a sua substituição devido à hora em que avisou a sua ausência. Ora bem. Faltando-nos um elemento, temos que compor a mesa, propondo a esta Assembleia se há algum voluntário que queira vir para a mesa coadjuvar-me e à primeira secretária. Não havendo voluntários, chamo a Srª Márcia Teixeira para vir ocupar o lugar na Mesa como segundo secretário. -----

Período antes da Ordem do Dia:

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Alguém quer usar da palavra? Sr. Professor Almeida faça favor. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Membros do Executivo, Membros desta Assembleia, público aqui presente, muito boa tarde a todos. Entrego uma proposta para a Mesa que diz o seguinte: - Todos sabemos porque o temos vivenciado, o sofrimento e as consequências gravíssimas no que diz respeito ao nível social e económico-financeiro que esta terrível pandemia, Covid19, causou a nível nacional e internacional. O mais grave que esta pandemia nos trouxe foi a perda de centenas de vítimas que todos nós lamentamos. Neste sentido solicito a esta Assembleia de Freguesia um minuto de silêncio em memória de quantos não resistiram a esta terrível pandemia. Por outro lado, todos nós fazemos votos para os que se encontram infetados, nomeadamente os que infelizmente ainda se encontram internados, muitos deles lutando pela sua vida, e vamos ter fé e a esperança que o dia de amanhã será com toda a certeza melhor que o de hoje. Esta é a primeira proposta. A segunda é a seguinte: - E porque devemos ter memória, queremos hoje também, nesta Assembleia de Freguesia, propor um louvor de reconhecimento e gratidão a todos os heróis deste país e acreditem que são muitos. Neste sentido esta proposta será para todos os heróis de Mirandela. Assim propomos que este agradecimento de gratidão tenha estes momentos. O primeiro ponto é o registo deste louvor e aclamação também durante um minuto nesta Assembleia de Freguesia. O segundo ponto é dar conhecimento a todas as entidades envolvidas na defesa e segurança do Covid 19, desde logo aos Hospitais de Mirandela, aos Centros de Saúde I e II, aos Bombeiros Voluntários de Mirandela, à Proteção Civil, à Câmara Municipal, Polícia de Segurança Pública, à Guarda Nacional Republicana, assim como tantas outras entidades como a Resíduos Nordeste, o pessoal dos Hipermercados, dos transportes, telecomunicações e a todos aqueles que esta Assembleia queira e justifique acrescentar a esta lista. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Professor Almeida. A Mesa aceita as propostas e penso que não é necessário pôr à votação porque, penso que toda a gente concorda com a sua proposta. Se

alguém não concordar que levante o braço. Aprovado por unanimidade. Vamos então cumprir o primeiro minuto de silêncio (um minuto de silêncio). Em relação à segunda proposta vamos dar início com uma salva de palmas. Agora uma grande salva de palmas para os heróis nacionais que o Sr. Professor Almeida falou. (um minuto de salva de palmas). Mais alguma questão? Professor Almeida, faça favor. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Com este entusiasmo é assim, esta proposta é feita e este louvor pela Assembleia de Freguesia também tem uma razão de ser, que o louvor seja também dado à Junta de Freguesia. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Dr^a Fátima Pimparel faça favor. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Cumprimentos à Mesa, Sr. Presidente da Junta e restante executivo, membros da Assembleia e público presente. Ora uma vez mais cabe-me a mim fazer o papel que ninguém quer fazer, mas alguém tem que o fazer. É inevitável nestas circunstâncias acontecer sempre algum aproveitamento político. Sabemos que isso é uma coisa transversal, aconteceu no país todo e em Mirandela tinha que acontecer também. Ora, eu não estou aqui a fazer oposição ao Executivo da Câmara Municipal, porque não me compete a mim fazer isso, mas faço na medida em que vi, pelo menos duas situações onde estavam elementos da Junta de Freguesia. Eu não sei em que qualidade lá estavam, mas estavam elementos da Junta de Freguesia, por isso presumo que estavam em representação da Junta de Freguesia. São duas situações muito concretas. A primeira tem a ver com o Domingo de Páscoa. Aliás, as duas têm a ver com o Domingo de Páscoa. Eu acredito, tenho a certeza absoluta, que as pessoas que se dedicaram a fazer o apoio aos mais necessitados, a entregar máscaras, que o fizeram de coração e que o fizeram durante todo o tempo do confinamento e que abdicaram de muita coisa para o fazerem. Inclusivamente que se puseram em perigo para o fazer. Agora confesso que me caiu mal, a mim, que sou de outra força partidária, ver no domingo de Páscoa, eu imagino que essas pessoas certamente se reuniram várias vezes, porque assim teve que ser, na Reginorde, onde quer que seja, a almoçar, porque coitados andaram pela cidade. Tiveram ali vinte minutos, meia hora para almoçar e continuaram o trabalho. Mas no Domingo de Páscoa fizeram questão de o publicar, porque são de facto, isto de abdicar do domingo de Páscoa com a família para estar ao serviço da comunidade e mostrar ao mundo que se está no Domingo de Páscoa a almoçar ali, na Reginorde, praticamente no chão, rápido para ir trabalhar, de facto eu a isto chamo campanha eleitoral, não chamo mais nada, ou então que o fizessem todo o tempo e de facto mostrar que abdicaram da sua hora de almoço durante muito tempo. E muito bem, eu provavelmente faria o mesmo, agora a mim caiu-me mal naquele dia ver aquilo. Depois, uma outra situação também no Domingo de Páscoa, que ninguém me contou, vi, aconteceu na minha rua. Andavam várias carrinhas, penso que da proteção civil e falo também porque lá dentro iam membros da Junta de Freguesia, porque senão não falaria nisto aqui, várias carrinhas com os avisos para as pessoas se manterem em casa e manterem a distância de segurança. Ora naturalmente no domingo de Páscoa as pessoas estão em casa, ouvimos barulho, o que é normal, vir à janela. E o que eu vi, claro que não aconteceu comigo, mas aconteceu com os meus vizinhos, o que eu vi foi, sempre que alguém vinha à janela ou vinha à varanda, alguém que estava dentro da carrinha desligava o som, baixava o som, tirava a cabeça para fora da janela, cumprimentava, perguntava como estava e desejava boa Páscoa. Ora isso eu também chamo campanha eleitoral antecipada com meios que são do Município, ou da Junta de Freguesia ou da Proteção Civil, seja de quem for. Claro que comigo não aconteceu, ou seja não foi uma coisa transversal. Certamente quem ia lá dentro conhecia-me e não foi vamos cumprimentar todas as pessoas que vieram à janela. Isto vi eu acontecer na

psd
Aus
KAD

minha rua em duas ou três portas, isto para mim só tem este nome, campanha eleitoral. Como digo, eu não ponho em causa que o tenham feito. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Pode dizer o nome da pessoa? -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Sim posso, uma das pessoas que eu vi foi a Dr^a Lénia Remondes. Tanto numa circunstância como na outra. Não sei em que qualidade estava, mas ninguém me garante, como membro desta Assembleia, que daqui a uns tempos ela não se candidate a esta Junta de Freguesia. Olhe a mim não me fará diferença certamente, mas a um eventual candidato do PSD com certeza que fará a diferença. Neste sentido dizer que me parece que é de louvar e certamente que abdicaram de muito das suas vidas e o meu aplauso por isso, agora haja alguma contenção depois na forma como se faz, que para mim isto só tem um nome que é aproveitamento político. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Mais inscrições? Sr. Presidente, faça favor. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Executivo, Membros da Assembleia, público presente. Relativamente à questão que levantou aqui, devo dizer que comungo da sua opinião. Calma, vamos por partes no que diz respeito ao aproveitamento. Se verificar, volvido este tempo do Covid, não tem visto da Junta de Freguesia esse tipo de propaganda, contrariamente a muita coisa que se tem visto por aí. Dá-se a circunstância de que a pessoa em causa e é por isso que lhe pedi que me dissesse o nome, sendo uma funcionária da Câmara, como sabem, e era nessa qualidade de funcionária da Câmara ao serviço da Proteção Civil que ela estava lá. Não estava a representar a Junta de Freguesia. Nunca esteve. É só isso que tenho para dizer, que fique muito bem claro nesta Assembleia. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Presidente. Encerramos então este ponto. -----

1- Intervenção aberta ao público

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Alguém do público presente deseja intervir? Não. -----

2- Informações da Mesa

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

As informações que tenho são as seguintes: Em dezembro estive presente na ceia de Natal do rancho Folclórico de Mirandela. No fim de janeiro, estive eu e o Presidente da Junta, em representação da Junta, no 17º Congresso da ANAFRE, que foi realizado este ano em Portimão, cujo tema é: "Freguesia mais próxima e solidária, mais descentralização". Queria informar-vos

PKS
AUS
RFP

que nesse congresso, esteve na abertura o Sr. Primeiro-ministro, que prometeu mais 7,5% de verbas para as freguesias no âmbito do orçamento de estado. Prometeu ainda que todos os presidentes de Junta, além da gratificação, iriam receber o direito a meio tempo. Estive presente, também em fevereiro, no museu Armindo Teixeira Lopes a assistir ao lançamento do livro: "Um cibo de nós", da poetisa mirandense Odete Ferreira. Estive presente na Feira da Alheira e no Festival do Rancho. -----

3- Aprovação da última ata

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Vamos proceder então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por maioria com 4 abstenções. -----

4- Apreciação da informação do Presidente da Junta de Freguesia Pré-Covid 19

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Sr. Presidente, faça favor. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Boa tarde, reitero os cumprimentos a todos. Todos receberam a informação, se alguém tiver alguma questão a colocar faça favor de dizer que eu estou aqui para esclarecer. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Tem a palavra Dr^a Fátima Pimparel. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Reiterando os cumprimentos. Sr. Presidente eu não sei se aquilo que lhe vou dizer diz respeito a esta informação ou às outras, mas fica dito. Só queria chamar à atenção para uma questão que é: houve uma série de subsídios que foram entregues a instituições de Mirandela, e muito bem, como é normal, que foram entregues porque pedidos solicitados, para a realização de atividades, atividades essas que não se realizaram. E portanto, eu acho que é pertinente o executivo ter alguma contenção no próximo ano, naquilo que forem os pedidos de instituições. Vou dar um exemplo: a Banda não festejou como costuma festejar, o Rancho não vai fazer o festival, não houve festival das Tunas, não houve queima das fitas. Uma série de Instituições que eu presumo que já antes tinham pedido os apoios que a Junta de Freguesia concedeu e esses apoios ficaram em caixa, presumo. Porque são instituições sem fins lucrativos e portanto eram destinados a esses eventos que não se realizaram e portanto penso que num próximo ano, ao serem solicitados de novo, pois deve-se fazer referência a isso, que foram solicitados no ano anterior e que foram enviados e que são esses valores que devem utilizar. Os do próximo ano penso que faz todo o sentido que sejam direcionados para outras rubricas e não para patrocinar eventos que já foram patrocinaados uma vez e não se realizaram. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Sr. Presidente, faça favor. -----

P. J. A. S.
R. U. S.
MA

Presidente da Junta da Freguesia: De facto houve alguns donativos para um fim específico do evento que não se realizou. De facto, e já está acordado essa questão. Aliás, nós até relativamente ao Clube Fluvial, até era em troca de publicidade. Já em relação a Instituições como a Associação de Socorros Mútuos e o Rancho, nós não damos aquele valor ao longo do tempo para um evento, é para o exercício de uma atividade. Mas, compreendo e aceito, que havendo menor atividade, possa ser reduzido no próximo ano nalguma instância, claro que sim. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito bem. Mais alguma questão? Está terminado este ponto. -----

5- Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas (Conta de Gerência e Relatório de Gestão 2019), nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Inscrições para este ponto? Dr^a Fátima Pimparel faça favor. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Reitero de novo os cumprimentos, então só alguns apontamentos relativamente ao relatório de contas. Este ano pude ver, com satisfação, que aceitaram uma das dicas que tenho vindo a trazer, porque vi na ordem do dia que se iria retratar aqui os mapas de contas e o relatório de gestão. Ora eu não recebi relatório nenhum. Não sei se não o imprimiram ou se ele não existe, mas põem-no na ordem do dia para parecer que existe. E volto a dizer que não é facultativo, o relatório de gestão é obrigatório, tem que acompanhar os mapas. Depois, relativamente às questões técnicas, eu não vou enunciar uma por uma porque infelizmente, Sr. Presidente são exatamente as mesmas da anterior. Tive o cuidado de procurar no meu email a prestação de contas 2018 e vi que as rubricas que eu chamei à atenção que estavam mal, são exatamente as mesmas. Só para dar alguns exemplos: relativamente à receita 06.05.1 que fala em Continente, essa é uma rubrica mãe que tem que ser desdobrada. E a certa altura aparece Município/Freguesias. Portanto, tem que desdobrar essa rubrica, não é a rubrica mãe. Relativamente aos encargos nas despesas, dão uso também a uma rubrica que é utilizada para empréstimos bancários, tanto quanto sei, esta Junta de Freguesia não tem empréstimos bancários. Aquilo que querem dizer, presumo que sejam serviços bancários, que são as comissões de bancos e essa rubrica é outra, é a 06.02.03.04, não é a que utilizam. Isto são questões técnicas, eu sei pequeninas, mas de alguma forma mostram que virmos falar delas ou não é a mesma coisa, porque todos os anos acontecem as mesmas coisas. Relativamente à despesa, queria chamar atenção aqui para duas ou três situações. A primeira é que a despesa aumentou 52 mil euros e há duas situações que me chamam à atenção. A primeira é horas extraordinárias. No ano 2018 esta Junta de Freguesia gastou 153€ em horas extraordinárias. Em 2019 gastou 1029€. Gostava de perceber porquê. Também os seguros, se em 2018 se gastou 632€, agora gasta-se 1347€. Eu já sei que havia um seguro que era obrigatório que nós não tínhamos e que tratou disso, mas não acredito que esse seguro importe o dobro daquilo que se gastava. E depois a outra grande parte da despesa, pois já sabemos para o que é que é, não é? Para material para eventos, porque é aquilo a que efetivamente, esta Junta mais se tem dedicado e, portanto, é natural que gaste muito dinheiro na compra de material para eventos. Relativamente ao apoio às famílias, nós temos vindo a insistir que de facto é uma matéria importante e cada vez mais, ainda por cima agora esta situação do Covid. A verdade é que de 2017 até 2020, estamos vindo a falar da necessidade de haver um regulamento, coisa que já

RCS
AUG
WJ

antes devia ter sido feito, porque de facto, verificamos que os nomes são praticamente os mesmos, são praticamente sempre as mesmas pessoas, e para dizer que três anos volvidos continuamos a não ter um regulamento para o apoio às famílias. Também no relatório, relativamente à receita, temos um aumento de 48 mil euros, presumo que a grande maioria resulta do protocolo celebrado com a Câmara Municipal. Só que depois também, lá está, do que eu consigo perceber existem duas rubricas, uma de transferências correntes e uma de transferências de capital. Transferências correntes é precisamente coisas correntes, do dia-a-dia. Outra coisa transferências de capital é aquilo que é para investimento. E tanto quanto pude perceber, o protocolo que foi celebrado com a Câmara municipal, esse valor é para se colocado na rubrica de transferência de capital. E vocês têm uma rubrica transferência corrente superior à transferência de capital. Não me parece que faça sentido que hajam mais despesas em transferências correntes do que a transferência de capital. Isto preocupa-me, tentei também compreender que quem analisa estas coisas, os técnicos que analisam estas coisas, tentam encontrar ali um princípio de equidade entre a receita e a despesa. Ora, é a classificação das rubricas correta e precisa que permite que alguém de fora, sobretudo um economista que naturalmente analise e veja se as contas estão ou não corretas, se o princípio de equilíbrio financeiro é ou não é cumprido. Ora, se as rubricas são mal preenchidas ou se não são preenchidas corretamente de alguma forma pode-se criar aqui uma falsa ideia de equilíbrio, que não acredito que seja essa a intenção, mas corremos o risco dessa leitura, porque efetivamente as rubricas não estão bem preenchidas. Portanto, se a maior parte do valor que é transferido é para despesas correntes e não para investimento, alguma coisa aqui parece-me não estar a funcionar bem. Só a questão também das alterações ao orçamento. Também me pareceu uma grande confusão. Do que eu pude compreender, uma coisa é a alteração ao orçamento, outra coisa é uma revisão ao orçamento. Alteração os senhores podem fazer quando quiserem, do que percebi. A revisão não, tem que vir aqui à Assembleia. Ora se os senhores fizeram uma revisão para aumentar uma rubrica para comprar o que quer que seja, não o podiam ter feito sem primeiro ter vindo à Assembleia. Outra coisa é tirar dinheiro desta rubrica e pôr naquela, os senhores podem fazer quando quiserem e depois vêm aqui. Mas aquilo que aparece não é uma alteração, é uma revisão. Se é uma revisão vocês aumentaram o valor total do orçamento da Junta. Presumo eu que fosse para a compra de alguma coisa. Também relativamente a estas revisões, também me meteu alguma confusão receber três. Quer dizer três próximas? Uma tem a ver com o orçamento de estado porque este ano só foi aprovado em março. A segunda terá a ver com a FFF (Fundo Financiamento Freguesias) e depois a terceira tem a ver com o protocolo. Agora, não consigo perceber é porque é que não se faz uma e se fazem três. Tecnicamente e para quem analisa não faz sentido nenhum. Pode-se fazer tudo numa, quando ainda por cima se sabia que íamos fazer uma única reunião. E também relativamente a isso, à forma como recebo as coisas, queria dizer que também acho que também por uma forma de se evoluir e de facilitarem o trabalho de quem recebe as coisas, comprimir as coisas e mandar num ficheiro zipado se calhar era boa ideia. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Tem a palavra o Dr. Jorge. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Jorge Cruz: -----

Começo por cumprimentar a Mesa, Executivo, Membros da Assembleia, público aqui presente. Queria falar relativamente à prestação de contas, são muitos pontos, não vou entrar em discussão de valores, é mais a nível de macro. Relativamente ao que disse a Drª Fátima Pimparel, aos anexos e demonstrações financeiras. Efetivamente é um ponto que é obrigatório nas prestações de contas porque é onde é feito o relato e a explicação da prestação de contas, de tudo o que foi feito durante o ano anterior. Por exemplo, as notas visam facultar um

ptf
Rico
RF

completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos da prestação de contas exigidas no ponto 2 do POCAL no artigo 6 do decreto-lei 54 A)99 e na resolução do tribunal de contas. Estas notas têm como referência a numeração definida no ponto 8 do POCAL omitindo-se todos os pontos já definidos não aplicáveis à Junta de Freguesia. Isto quer dizer o quê? Tem que ser explicado porque o comum mortal, quer dizer, eu sou da área, eu percebo, mas o comum mortal se não for da área, ao pegar nos documentos não entende o que lá está. E estes anexos às demonstrações financeiras são para ajudar a sua compreensão. Acho que há uns documentos que deveriam também, alguns são obrigatórios, outros não são, acompanhar todos os documentos que nos são enviados. Ou seja, o balanço, o balancete, a demonstração de resultados a 31 de dezembro e as reconciliações bancárias. Eu acho que eram documentos que seriam muito importantes acompanhar todos os outros que nos enviaram. E alguns deles são mesmos obrigatórios a sua apresentação. O PPI é, e é enviado, a execução anual do PPI também é enviado, os mapas de execução orçamental, quer da receita quer da despesa é enviado, o balanço não é enviado e deveria, a demonstração de resultados não é enviada e deveria e os anexos às demonstrações financeiras não são enviados e deveriam. Não é uma falha única e exclusiva deste Executivo, já vem de trás como é óbvio, nós estamos aqui para alertar o que deve ser melhorado. Relativamente à execução da receita da despesa, apresentam valores satisfatórios, a rondar os 84%. O total da receita e da despesa eu acho é que deveria vir à parte a execução da receita e da despesa de capital e corrente. Tão simples por isto: há uma regra orçamental em que obriga a que a despesa corrente, a sua execução, seja superior a 85% e nós através da análise dos mapas que nos enviaram não conseguimos ver. Só conseguimos ver a execução da despesa no total. Nunca veio, não estou a dizer que é um mal vosso. Agora também pode ser um problema de parametrização do POCAL, que acredito que seja isso, porque nos mapas não aparece. O que tem acontecido é, veem os valores e as execuções das contas filhas, não veem das mães e ao não vir das mães não se consegue ter a perceção da execução da despesa corrente nem da de capital. E para terminar nos mapas que enviaram das transferências correntes vem lá um valor transferido pelo IEFP de 22900€ e até final de ano foi recebido pela Junta 3300€. Era só perguntar o que se terá passado aqui. E relativamente também a este tipo de transferências correntes, havia orçamentado que a EDP transferia à Junta de Freguesia 22900€ e no final do ano seria transferido 32€. Era só saber o que se terá passado. Também posso ter visto isto mal. Também acredito. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Reitero os cumprimentos. Vou começar pelo Dr. Jorge Cruz. De facto, agradeço-lhe a forma como abordou a questão fazendo aqui uma mea culpa naquilo que se passou, porque eu acho que só assim, com esta frontalidade e com esta autoanálise é que podemos evoluir. Depois há algumas coisas que nos são aqui apontadas, têm a ver claramente com uma aplicação que se chamava POCAL e que tive o cuidado de referir que felizmente a partir do dia 1 de janeiro de 2020 evoluiu para SNCAP e então aí vamos ver como é que é. Relativamente ao valor da EDP, concretamente não conheço que a EDP, nem por que razão nos fizesse qualquer transferência de capital desse valor, penso que deve haver aí qualquer coisa mal. Já o valor do IEFP, sim. O valor do IEFP porquê? Nós candidatamo-nos a um CEI+ e esse CEI+ teve que ser interrompido por desistência da pessoa, logo não veio o valor que estava para financiamento. Neste momento até já temos um CEI+, porque foi nova candidatura. Isto tem a ver com as aprovações e depois com o regredir do projeto. Penso ter respondido às questões do Dr. Jorge Cruz. No que diz respeito à Dr^a Fátima Pimparel, é importante percebermos que há aqui evolução do que diz respeito ao tratamento que temos aqui entre todos, que eu louvo, todos

Alves

RF

nós nos candidatamos para estes lugares para defender os interesses da nossa freguesia. E é com esta elevação que nós devemos tratar as coisas. Se uma coisa corre menos bem, garantidamente não será com intenção de falsificar aquilo que seja. Podem ser aqui questões que nós tenhamos de rever. No entanto, há aqui duas questões. Revisão orçamental e alteração não são a mesma coisa, naturalmente. Há uma alteração quando nós temos dentro do mesmo orçamento alterações de rubrica desde que estejam abertas e há revisões desde que haja uma receita acrescida que não estava inicialmente contemplada. Foi isso que foi acontecendo. Fizemos alterações naquilo que eram alterações e revisões quando houve a revisão do FFF, depois quando houve a transferência do capital por parte da Câmara Municipal, que depois houve uma segunda transferência, porque inicialmente não tinham feito bem as contas. Nós também apanhamos aqui, às vezes boleias daquilo que é necessário fazer. Tudo o que aqui entra e que sai tem que ser escriturado. Se eventualmente vai numa rubrica ou noutra, eu até posso de alguma forma dizer que se calhar não era bem assim. Nós temos falado muito sobre isso, aliás falei com o pessoal da contabilidade e dizer-lhes que as contas, como sabem, vão para a DEGAL, para o tribunal de contas. Nós estamos muito tranquilos em relação ao trabalho que realizamos. Eu sou a favor de auditorias, que venham. Ninguém está aqui com intenção do que quer que seja. Eu acho que isso tem que ficar esclarecido de uma vez por todas. No que diz respeito ao relatório de gestão eles são já uma realidade no SNCAP. É verdade que são uma realidade, mas é preciso enviá-los. Num próximo envio espero que vão já os relatórios completos. Relativamente às horas extraordinárias diz respeito à questão de formações ao fim de semana e às eleições no ano 2019. Como veem, as coisas são normais e não há razão nenhuma para estarem aqui a levantar o quer que seja. Estamos aqui sempre em aprendizagem permanente. Relativamente à questão do regulamento, a questão do regulamento é uma questão muito sensível. Devo-lhe dizer que nós neste momento, como sempre, fazemos parte de uma organização que bem conhecem, CLAS, onde estão também integrados a Santa Casa da Misericórdia, o Banco Alimentar, a antiga RELIS. E quer nós, quer qualquer outra das organizações temos um contacto. Eu falo sempre no atendimento com o centro cívico, a Dr^a Manuela, que é assistente social da Câmara, falo com o REVIS, falo com o Banco Alimentar para perceber de que forma é que nós podemos ajudar aquelas pessoas. Muitas delas vêm para cá e muitas vão daqui para lá. O regulamento, depois também é um bocado redutor como sabe. É importante termos um regulamento, mas o regulamento devia deixar alguma margem que permitisse que nós em momentos de aflição, porque acreditem, há pessoas que nos vêm bater à porta e a única vontade que há é de ajudar as pessoas. Tudo o que é feito é validado e percebido e corremos algum risco de algumas pessoas não poderem ser ajudadas e nós sabemos das suas dificuldades. Estamos satisfeitos com o grau de concretização do Orçamento. Eu acho que estamos no bom caminho. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Mais alguma questão? D^a Fátima faça favor. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Só fazer apenas dois esclarecimentos. Relativamente às horas extraordinárias, para perceberem a importância do relatório. Está respondido, se houve duas eleições, pois naturalmente, se as senhoras da Junta de Freguesia trabalham ao Domingo e se calhar sábado e de noite, está respondido. Agora, eu não sou técnica no assunto. Se eu tivesse um relatório que me dissesse o que aquilo era, eu nem sequer levantava a questão. Agora, se eu não sou técnico, olho para aquilo, é natural que eu pergunte. Mas está respondido e bem respondido. Relativamente a esta última explicação Sr. Presidente relativamente ao Regulamento, já falamos disso várias vezes e a mesma explicação que o Sr. deu hoje, já me deu outras vezes, mas como hoje temos público ilustre, convém reportar de novo esta situação. Eu sei que o Sr. faz isso criteriosamente, telefona para aqui, telefona para ali e não dá o dinheiro ao desbarato.

Prof
Almeida
[Handwritten signature]

Não é essa a questão nem eu ponho isso em causa. Também o fazia assim o Prof. Almeida. A única coisa que eu levantei foi há três anos, logo no início, foi o senhor que disse que se ia fazer um regulamento. Eu só disse que ele não existe, não pus nada em causa. As questões que eu levanto são meramente técnicas. Mas acho importante que haja um protocolo. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Professor Almeida, faça favor. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Junta, Executivo, Srs. Membros desta Assembleia e público aqui presente. É só para dizer Sr. Presidente que me congratulo por ouvir dizer as suas palavras. Porque, quem nos dera a nós no mandato anterior tivéssemos tido uma oposição tão credível e tão séria como nós temos tido hoje aqui e sempre. Isto para dizer que desde o primeiro dia dissemos que estávamos aqui para colaborar e colaborar é trabalhar com, não é trabalhar contra. E congratulo-me que o Sr. Presidente reconheça isso, que a oposição desta Assembleia tenha tido sempre um trabalho em prol da Freguesia e em prol dos fregueses de Mirandela. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Mais alguma questão? Faça favor Sr. Presidente. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Reitero os cumprimentos a todos os presentes. Em complemento das palavras do Sr. Professor Almeida, o que tenho a dizer é que, era importante também olharem desta forma para estas questões técnicas, mas também podiam muitas das vezes proporem trabalho, proporem outro tipo de ações. E nós nessa matéria, é que de facto enquanto órgão também fiscalizador das contas, eu posso dizer que isso é uma verdade, mas do outro lado não temos nenhuma proposta da vossa parte que sirva os interesses dos fregueses. Se calhar fazia sentido também terem tido ações mais específicas de propostas, que eventualmente pudessem servir o interesse da nossa Freguesia. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Vamos colocar então à votação este ponto. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

6- 1ª Revisão Orçamental 2020

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Alguém quer usar da palavra? Não. Vamos então pôr à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

7- Inventário

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Alguém quer usar da palavra? Sr. Presidente, faça favor. -----

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Presidente da Junta de Freguesia:

Relativamente ao inventário, têm conhecimento do inventário, se alguém tiver alguma pergunta ou dúvida a colocar faça favor de dizer.

Presidente da Assembleia de Freguesia:

Alguém quer usar da palavra sobre o inventário? Não.

8- Intervenção aberta ao público

Presidente da Assembleia de Freguesia:

Alguém do público deseja fazer alguma intervenção? Não. Está encerrada esta Assembleia de Freguesia referente a abril.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Roger do Nascimento Ferreira

ROGER DO NASCIMENTO FERREIRA

1ª SECRETÁRIA

Anabela Cristóvão Taveira Alves

ANABELA CRISTÓVÃO TAVEIRA ALVES

2ª SECRETÁRIA

Márcia Lúcia Teixeira

MÁRCIA LÚCIA TEIXEIRA
